

TEMA: METÁFORAS DA IGREJA NO NT

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvbLK2VUrTsysc1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/2016ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 03 — O CORPO DE CRISTO (1CO 12)

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Fonte:** a expressão ocorre 21 vezes no NT;
 - i) 4x frase exata (Rm 7.4; 1Co 10.16; 12.27; Ef 4.12);
 - ii) 11 frases indiretas (1Co 11.24; Cl 1.22, 24; Fp 3.21, Ef 1.23, 5.30; “o corpo”, 1Co 11.29; Ef 5.23 [seu corpo]; Cl 1.18; 2.19);
 - iii) 6x frases relacionadas “um só corpo” (Rm 12.5; 1Co 10.17; 12.13; Ef 2.16; 4.4; Cl 3.15).
 - iv) **Em resumo:** 3 usos —
 - (1) o corpo físico de Cristo;
 - (2) nos contextos da última páscoa (santa ceia) e
 - (3) o corpo de Cristo como designação da Igreja.
- b) **Objetivo:** interpretar a figura da igreja como corpo de Cristo.

2) CORPO DE CRISTO — SENTIDO LITERAL

- a) **Observação:** ao contrário da figura pastor-ovelha-rebanho, a figura do corpo é simples, porque é atemporal e supracultural — todo ser humano sabe e entende o que é o corpo; basta ressaltar o conhecimento anatômico-biológico da época e o vocabulário usado: corpo, membros (mão/pé, ouvido/olho, cabeça/pés), sentidos (olfato); adjetivos (nobres/indecorosos, fracos/necessários).
- b) **Significados: português**
 - i) **corpo:** estrutura física de um organismo vivo; no ser, o conjunto de cabeça, tronco e membros.
 - ii) **membros:** braços e pernas dos animais e humanos, para movimento e apreensão.
 - iii) **órgãos:** parte de um organismo, com função especializada; aparelho (conjunto de órgãos).
- c) **Etimologia: grego**
 - i) **corpo:** do grego *soma*, significa ‘corpo vivo’, em contraste com *nekrós*, ‘corpo morto’; derivado do verbo *sozo*, ‘salvar’, ‘preservar’, ‘curar’.
 - ii) **membro:** sânsr. *marman* (articulação) ou gr. *méros* (parte); *mélos* (1Co 12).
 - iii) **órgão:** palavra não usada no NT; gr. *organon* (instrumento); raiz ‘work’ (trabalho, função).
- d) **Corpo de Cristo:** no sentido literal, o corpo físico de Jesus, bem como o corpo ressuscitado.

3) CORPO — SENTIDO FIGURADO

- a) **Significado:**
 - i) **corpo:** parte principal de qualquer coisa que existe; unidade de partes em um todo;
 - ii) **corpo=pessoa:** “vosso corpo é templo do Espírito de Deus” (1Co 6.19) = “vós sois o templo de Deus” (1Co 3.16); “vossos corpos são membros do corpo de Cristo” (1Co 6.15) = vós sois membros do corpo de Cristo” (1Co 12.27).
 - iii) **corpoação:** conjunto de pessoas com alguma afinidade); organismo/organização (empresa).
 - iv) **órgão:** entidade que exerce uma função específica; conjunto das instituições do Estado.
 - v) **membro:** pessoa que integra um corpo social, político ou administrativo, família, grupo.
- b) **Origem do conceito:**
 - i) talvez, como p.ex., a união conjugal de homem e mulher em um só corpo (Gn 2.24).
 - ii) analogia do império romano como corpo de Cesar, o cabeça;
 - iii) analogia do povo de Israel como um só corpo;
 - iv) outra ideia possível é o conceito hebraico de pessoa corporativa (Adão, Abraão);

4) CORPO DE CRISTO — SENTIDO ECLESIAL

- a) **Estrutura do texto selecionado:**
 - i) 12.1-11: variedade de dons
 - ii) 12.12-31: propósito dos dons: unidade na diversidade.
- b) **Texto paralelo:** Rm 12.4-6

c) **Indicação de comparação**: assim como / assim também (1Co 12.12).

d) **Corpo de Cristo**: no sentido eclesial, a unidade dos discípulos em comunhão com Jesus.

e) ANÁLISE DOS TRES ELEMENTOS

(I) assunto que está sendo analisado: unidade da igreja e diversidade de ministérios.

i) 12.1-3: introdução do problema do exercício de dons;

ii) 12.4-6: relação entre diversidade e unidade (diversos... mesmo);

iii) 12.7-11: uso e aplicação dos dons.

(II) imagem (coisa ou conceito) com que o assunto é comparado;

i) **12.12-14**: introdução à analogia do corpo; todos os cristãos foram batizados neste corpo em um Espírito: “pois” explica a unidade: um só Espírito (1Co 12.13); no corpo há diversidade de dons por desígnio de Deus (1Co 12.14-16, 18).

ii) **12.15-20**: desenvolvimento da analogia

(1) 12.15-20: sobre o pertencimento ao corpo — competição; “não pertence, apesar disso, ao corpo?” aplicação da analogia — o fato de um membro não reconhecer sua utilidade e função não desfaz sua presença no corpo. O fato de um irmão exercer um dom anônimo o torna menos importante diante de um irmão que exerce um dom mais visível?

(2) 1Co 12.17-21: os dons são necessários para o corpo e para os membros; o fato de um membro não reconhecer a função do outro não desfaz sua presença e função no corpo (12.21).

(3) “o ressentimento nascido de um sentimento de inferioridade (1Co 12.15-16) e a arrogância nascida de um sentimento de superioridade (1Co 12.21) são igualmente inadequados” (Dic 292).

iii) **12.21-27**:

(1) 1Co 12.27: a expressão surge como conclusão de 15 vv. anteriores (vv. 12-26); a símile do corpo aplica-se à congregação cristã local, com mudança da terminologia de “o corpo de Cristo” para “um só corpo em Cristo” (Rm 12.5);

(III) ponto de semelhança: quais traços se aplicam e quais não se aplicam.

i) 12.28-31: aplicação da analogia à igreja;

5) APLICAÇÕES E DEDUÇÕES:

a) **Identidade**: congregação local (1Co 12.27), membros de diferentes congregações (Rm 12.4-5; cf. 16.3-15) e o grupo maior, que incluía todos os fiéis em Cristo (1Co 12.12-13).

b) **Composição**: a igreja como unidade orgânica viva composta de uma multiplicidade de membros (i.e., fiéis como indivíduos, não congregações individuais), todos necessários para os outros e para o crescimento do todo (1Co 10.16-17; 12.12-27; Rm 12.4-5; Cl 1.24; 3.15; Ef 4.16); inclui unidade entre as diversas raças do mundo (Ef 2.16-18).

c) **Fonte de unidade**: a unidade “horizontal” se baseia na comunidade “vertical” entre a Igreja (corpo de Cristo) e Cristo (cabeça da Igreja). Essa unidade inicia-se pelo batismo em um só Espírito (1Co 12.13; cf. Ef 2.18) e se mantém pela participação na santa ceia (1Co 10.16-17); assim, Cristo e o Espírito são a fonte da unidade da Igreja (cf. Ef 4.4-5).

d) **Ênfases**:

i) Sim: está nas relações e obrigações mútuas dos fiéis e sua união com Cristo;

ii) Não: não é a relação da Igreja corpo de Cristo com Cristo; a “cabeça” (1Co 12.21) é algum membro presunçoso da Igreja local, não Cristo.

6) PARA REFLETIR:

a) A igreja é a comunidade dos que atenderam o chamado de Cristo, que se unem a ele pela fé e a todos os demais chamados, em amor e serviço. De modo que a comunhão com Cristo se reflete na comunhão com os irmãos.